

**XUNTA DE GALICIA**CONSELLERÍA DE CULTURA, EDUCACIÓN
E ORDENACIÓN UNIVERSITARIACOUNCIL
OF EUROPECONSEIL
DE L'EUROPE

ACTIVIDADE PORTFOLIO DE ADULTOS Curso 2012/2013	
TÍTULO DA ACTIVIDADE COMUNICATIVA	Às compras, em Vila Nova dos Guarda-Chuvas Verdes.
IDIOMA(S)	<input type="checkbox"/> GALEGO <input type="checkbox"/> FRANCÉS <input type="checkbox"/> CASTELÁN <input type="checkbox"/> OUTRAS LINGUAS: <input type="checkbox"/> INGLÉS <input type="checkbox"/> Português
NIVEL DO MARCO COMÚN EUROPEO DAS LINGUAS	A1 A2 B1 B2 C1
DESCRITORES A TRABALLAR	<ul style="list-style-type: none"> – Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada. – Consigo entrar, sem preparação prévia, numa conversa sobre assuntos conhecidos, de interesse pessoal ou pertinentes para o dia-a-dia (por exemplo, família, passatempos, trabalho, viagens e assuntos da actualidade).
DESTREZAS QUE SE INCLÚEN	<input type="checkbox"/> MEDIACIÓN: <input type="checkbox"/> x ESCOITAR x FALAR: <input type="checkbox"/> LER <input type="checkbox"/> ESCRIBIR:
OBXECTIVOS	Compreensão da oralidade <ul style="list-style-type: none"> – Captar as ideias principais, bem como determinados pormenores, de textos audiovisuais e de outro material simples



	<p>gravado sobre temas conhecidos ou de interesse pessoal, articulados com clareza e relativa lentidão.</p> <ul style="list-style-type: none">– Desenvolver a capacidade para detectar os padrões entoativos do português europeu. <p>Expressão e interação oral</p> <ul style="list-style-type: none">- Estabelecer, manter e terminar adequadamente contactos sociais e interações simples, face a face, sobre temas do quotidiano, de interesse pessoal e profissional, com eficácia comunicativa.- Interagir com correção sociolinguística, certa naturalidade e relativa fluência, na língua padrão, exprimindo de maneira básica reações, atitudes e sentimentos, e dando instruções ou soluções sobre temas correntes dos âmbitos pessoal e profissional.- Participar espontaneamente em conversas informais simples e habituais, para realizar gestões e transacções relativas a necessidades imediatas em situações de comunicação comuns, com objetivos concretos.- Ganhar consciência sobre a importância que os padrões entoativos têm na interação oral e sobre a maneira de ganhar maior competência nessa microdestreza.
MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none">– Anexo 1: Exploração de áudio sobre uma loja solidária no Algarve.– Anexo 2: Tarefa de revisão e introdução de novo vocabulário sobre o tema da casa.– Anexo 3: microáudios para treinar a entoação.– Anexo 4: fotografias tiradas em Portugal pelo docente com imagens das lojas onde se irão desenvolver os diálogos.– Anexo 5: Instruções para realizar os diálogos.– Anexo 6: ficha de avaliação da expressão oral.



**DESENVOLVEMENTO DA
ACTIVIDADE**

- Apresenta-se o tema com um áudio e estabelecem-se uns diálogos informais iniciais (Anexo 1). Temporização: 30 minutos.
- A tarefa de vocabulário (Anexo 2) serve para rever o vocabulário das lojas e da roupa trabalhado no nível anterior. Também se estabelecem conversas sobre os hábitos de consumo dos alunos. Temporização: 60 minutos.
- Em laboratório ou sala de computadores, realiza-se uma compreensão oral com auscultadores (Anexo 3 e arquivos de áudio). O objetivo agora é treinar a entoação. Usam-se os microáudios retirados do vídeo para os/as alunos/as repetam e reparem nos traços entoativos mais marcantes. Temporização: 60 minutos.
- Prepara-se a sessão final de diálogo, à qual será dedicada uma sessão de aula inteira, e seguindo os passos que se indicam abaixo.
- Mostram-se umas fotografias (Anexo 5) tiradas em Portugal (pelo docente) com as montras de diversas lojas. Cada par de estudantes escolhe uma fotografia. Pede-se para lembrarem ou levantarem vocabulário relacionado com esse tipo de loja.
- Encenam-se os diálogos propostos, imaginando que se ambientam na loja da fotografia. Todos eles têm algum elemento imprevisto ou humorístico, que obriga a lidar com situações um pouco impredecíveis. Desta maneira, acresce-se um grau de complexidade às situações trabalhadas no nível básico.



AVALIACIÓN: Seguimento	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação pelos próprios estudantes: depois da encenação de cada um dos diálogos, anima-se aos estudantes a avaliar as intervenções dos seus colegas. Cada estudante (neste caso no papel de “avaliador/a” foca a atenção num aspeto particular da conversa dos colegas (coerência de ideias, formas de tratamento, correção, riqueza de vocabulário, entoação, etc.) – Avaliação pelo docente: com a ficha fornecida no anexo 6.
AVALIACIÓN: Nivel de participación	<p>- A atividade realizou-se na sala de aula com a participação de aproximadamente 12 alunos (não todos participaram em todas as sessões que conduziram à tarefa final)</p>
IMPACTO PREVISTO	<p>- Espera-se que a sequência de tarefas ajude a ganhar consciência da variedade ampla de “microcompetências” que estão envolvidas numa situação de interação oral. Especialmente pretendeu-se chamar a atenção para a importância da entoação na situação de diálogo.</p>

<http://elp.ecml.at/UsingtheELP/Glossary/tabid/2560/language/en-GB/Default.aspx>

<http://elp.ecml.at/tabid/2593/language/en-GB/Default.aspx>